

DESOCULTAR A MATEMÁTICA À NOSSA VOLTA

Joana Cambeiro¹ e Ana Paula Canavarro²

¹Universidade de Évora, Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

²Universidade de Évora, Departamento de Pedagogia e Educação

joana_cambeiro@hotmail.com, apc@uevora.pt

Palavras-chave: Conexões, modelação matemática, educação pré-escolar e ensino no 1.º Ciclo.

Resumo

O estudo tem como tema o *Desocultar a Matemática à nossa volta* e os seus objetivos são compreender como as crianças relacionam a matemática com a realidade e as conexões que identificam, e como percorrem as diferentes fases do ciclo de modelação matemática. Além disso, procura identificar quais as ideias formadas pelas crianças, educadora e professora sobre a matemática e a sua utilidade nas nossas vidas.

A metodologia desenrolou-se como uma investigação sobre a própria prática, considerando dois contextos distintos, a sala de Pré-escolar e a de 1.º Ciclo do Ensino Básico. Foram preparadas e concretizadas experiências de ensino para cada um dos contextos, respeitando os mesmos princípios, com 11 tarefas em Pré-escolar e 13 em 1.º Ciclo. Ao longo da intervenção foram sendo recolhidos elementos como registos escritos, registos fotográficos, entrevistas e diálogos das crianças (através de observação direta). Quanto à análise dos dados, foi realizada com base no ciclo de modelação matemática de Rita Borromeo Ferri (2010).

O estudo revela que as crianças demonstram mais interesse por problemas relacionados com a sua realidade do dia-a-dia do que por situações menos familiares. São também estes problemas que resolvem com mais facilidade, percorrendo todo o ciclo de modelação matemática, sendo a maior dificuldade a última fase deste ciclo, a relativa ao retorno da matemática à realidade. O estudo mostra também que a resolução de problemas relacionados com a realidade por via da modelação matemática permite às crianças identificar a utilidade da matemática. Tanto as educadoras como as professoras atribuem importância às conexões da matemática com a realidade, porém a professora teve mais dificuldade em perspetivar e investir de forma continuada em problemas relacionados com realidade, em virtude da obrigação que afirma sentir relativamente às metas de aprendizagem do Ministério da Educação.

Referências Bibliográficas

Ferri, R. (2010). Estabelecendo Conexões com a vida real na prática da aula de Matemática. In A. Carvalho (Red.). *Educação e Matemática*, 110, 19-25. Lisboa: APM.